

## O COLESTEROL nem sempre compreendido

O colesterol é um álcool produzido no nosso organismo, sendo o fígado responsável por cerca de 75% e o intestino 25% dessa produção. Uma vez sintetizado ele faz parte da membrana de todas as células do organismo e, além disso, a partir dele são produzidos hormônios masculinos e femininos, vitamina D, cortisol e outros.

No sangue, o colesterol circula ligado a proteínas, formando complexos lipoproteicos denominados de : LDL (chamado de mau colesterol, contendo cerca de 55% de colesterol)), HDL (chamado de bom colesterol, contendo cerca de 65% de proteína) e VLDL (complexo rico em triglicérides). A importância dessas lipoproteínas se relaciona a suas funções e transformações bioquímicas, em que as moléculas mudam suas características, tornando-se agressivas aos vasos.

Recentemente, alguns confundem tratamento do nível do colesterol, sem julgar os possíveis riscos de mudança da qualidade dessas lipoproteínas. Desta forma, é interessante esclarecer alguns pontos de porque reduzir o nível do colesterol se tornou um dos maiores progressos da medicina.

1o- quanto maior o nível do colesterol no sangue maior é o depósito nos vasos. Aqui estão envolvidos vários mecanismos biológicos como o gradiente químico e afinidade com membrana endotelial, atraindo células inflamatórias que dão início a aterosclerose;

2o- oxidação do LDL, que ocorre nas seguintes situações: a) razão direta com o nível elevado de LDL, b) em pacientes com diabetes, c) na hipertensão arterial, d) nos grandes obesos, desencadeando agressão do endotélio vascular e atraindo células inflamatórias para produzir aterosclerose;

3o- transformação da molécula de LDL, durante sua ação como sistema de defesa, como complexo lipoproteico. Nessa condição, se liga a toxinas, a LPS (lipopolisacárides) ou a proteínas de vírus ou bactérias, originando estímulos com anticorpos contra o próprio organismo do ser humano (autoanticorpos) ou mesmo oxidação, levando, também, a atrair células inflamatórias que originam aterosclerose;

4o- não bastasse tudo isso ainda temos o envolvimento do colesterol com outras doenças e, dentre elas observa-se Alzheimer. Mas, recentemente, notou-se que sua transformação em 25HT (25 hidróxi) determina um estímulo do colesterol nos receptores de estrógeno, podendo induzir câncer de mama.

Finalmente, vemos que ainda temos muito a aprender com o tratamento do colesterol. Mas, seja seu tratamento direto, reduzindo seu nível no sangue, com diminuição de cerca de 35% dos riscos de doença cardiovascular ou, seu tratamento indireto, quando há risco de oxidação do LDL, do HDL ou do VLDL, sendo nessa condição todos agressivos para os vasos,